



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS SUPERIORES – SECS/UFAL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO:

I – IDENTIFICAÇÃO	
UNIDADE/ CAMPUS: ICHCA/A.C. SIMÕES	
CURSO: PPG-História	
PERÍODO LETIVO: 2023.01	
COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTORIOGRAFIA: escravidão - clássicos e contemporâneos	
() OBRIGATÓRIO (x) ELETIVO	
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS): Luana Teixeira	CH 60
(x) Disciplina com carga horária 100% presencial (P) () Disciplina com carga horária 100% não presencial (NP) () Disciplina com carga horária presencial e não presencial conjuntamente (PNP)	
III – OBJETIVOS A disciplina propõe pensar o Brasil a partir da discussão historiográfica acerca da escravidão. Serão selecionados partes e capítulos de obras importantes publicadas ao longo do século XX, focando em problemas específicos que reverberaram na historiografia ao longo do tempo. Para dialogar com os textos, serão inseridos no programa textos atuais de caráter interdisciplinar que trazem perspectivas atuais sobre os mesmos temas. Desse modo pretende que os estudantes leiam, conheçam e discutam autores e problemas que ainda influenciam, direta ou indiretamente, nos conhecimentos sobre história da escravidão no Brasil na academia e entre o público não especializado. Ao fim, serão apresentados trabalhos atuais sobre o tema, provocando uma percepção sobre o desenvolvimento processual de um campo historiográfico e promovendo os conhecimentos sobre história da historiografia brasileira. A partir do quadro amplo e da leitura de obras de referência, busca-se desenvolver as habilidades para o debate historiográfico, promovendo o aprimoramento da escrita sobre historiografia e a crítica historiográfica.	
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">• Os cânones dos anos 1930 e 1940.• Clássicos acadêmicos da segunda metade do século XX.• Historiografia e movimentos sociais.• Historiografia dos povos indígenas no debate da escravidão ao longo do século XX.• Historiografia sobre escravidão hoje.• Debates atuais: a África no Brasil.	

V – METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e leituras dirigidas. Leituras e discussões dos textos, imagens, mapas e filmes. Análise de documentos históricos.

VI - PLATAFORMA/S ESCOLHIDA/S PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS NÃO PRESENCIAIS:

VII - FORMAS DE AVALIAÇÃO

Participação no curso, seminário e trabalho final.

VIII - CRONOGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR:

Observação: o cronograma será apresentado com maior detalhamento após a publicação do calendário do período.

SEMANA Início das aulas: 27 de junho de 2027	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS (Destacar quando se tratar de atividade síncrona)
AULA 1	CONTEÚDOS ABORDADOS: apresentação da disciplina.
AULA 2	<i>Aula síncrona</i> CONTEÚDOS ABORDADOS: Casa Grande e Senzala Texto: FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e senzala</i> : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 48ª edição. São Paulo: Global, 2003. [trechos selecionados]. Apoio: KILOMBA, Grada. <i>Memória da Plantação</i> : Episódios de racismo cotidiano. Cobogó, 2019.
AULA 3	CONTEÚDOS ABORDADOS: Seminário Casa Grande e Senzala Texto: FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e senzala</i> : formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 48ª edição. São Paulo: Global, 2003. [trechos selecionados]. Apoio: AIDOO, Lamonte. <i>Slavery Unseen: sex, power and violence in Brazilian History</i> . Duke University Press, 2018.
AULA 4	CONTEÚDOS ABORDADOS: Formação do Brasil contemporâneo. Texto: PRADO JUNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i> . São Paulo: Cia. Das Letras, 2011. [trechos selecionados]. Apoio: COSTA, Iraci de Nero da. <i>Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Junior, Cadernos NEHD</i> , n. 3. São Paulo: FEA/USP, 1995.
AULA 5	CONTEÚDOS ABORDADOS: Seminário Rebeliões na Senzala. Texto: MOURA, Clóvis. <i>Rebeliões na senzala</i> . São Paulo: Humanas, 1981. [trechos selecionados]. Apoio: NASCIMENTO, Abdias. <i>O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado</i> . São Paulo: Perspectiva, 2016.
AULA 6	CONTEÚDOS ABORDADOS: Eu sou Atlântica. Texto: NASCIMENTO, Beatriz. <i>Sou atlântica</i> . São Paulo: Imprensa Oficial,

	<p>2001. [trechos selecionados].</p> <p>Apoio: DAVIS, Angela. <i>Mulheres, Raça e classe</i>. Boitempo: 2016..</p>
AULA 7	<p>CONTEÚDO ABORDADO: Escravidões indígenas.</p> <p>Texto: OLIVEIRA, João Pacheco. <i>O nascimento do Brasil e outros ensaios</i>. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.</p> <p>Apoio: material audiovisual.</p>
AULA 8	<p>CONTEÚDO ABORDADO: Visita de campo: Escravidão hoje nas livrarias - Bienal do Livro de Alagoas</p>
AULA 9	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Visões da liberdade</p> <p>Texto: CHALHOUB, Sidney. <i>Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. [trechos selecionados].</p> <p>Apoio: MBEMBE, Aquiles. <i>Crítica da razão crítica</i>. Lisboa: Antígona, 2014.</p>
AULA 10	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Práticas metodológicas e arquivos.</p> <p>Texto: TEIXEIRA, Luana. <i>Negócios da escravidão em Alagoas: o comércio interprovincial de escravos em Maceió e Penedo – 1842-1882</i>. Maceió: Edufal, 2017. [trechos selecionados].</p> <p>Apoio: documentos manuscritos.</p>
AULA 11	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Documentários sobre escravidão e herança africana.</p> <p>Audiovisual: Memória do cativo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JEw4k8Wpofw</p> <p>Jogo de corpo. Capoeira e ancestralidade. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HD2PPxL6-j8&t=3247s</p>
AULA 12	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Escravidão e fontes orais.</p> <p>Texto: RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. <i>Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. [trechos selecionados].</p> <p>Apoio: FANON, Franz. <i>Pele negra, máscaras brancas</i>. Ubu Editora, 2020.</p>
AULA 13	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: África no Brasil.</p> <p>Texto: SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!": África coberta e descoberta do Brasil. <i>Revista USP</i>, n. 12, 1992.</p> <p>Apoio: OYĚWŪMÍ, Oyèrónké. <i>A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.</p>
AULA 14	<p>CONTEÚDOS ABORDADOS: Mulher escravizada.</p> <p>Texto: COSTA, Robson Pedrosa. <i>Rufina: uma escrava senhora de escravos em Pernambuco, 1853-1862</i>. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, v. 38, n. 79, 2018.</p>

	<p>Apoio: SEGATO, Rita. Édipo negro: a colonialidade e a forclusão de gênero e raça. In SEGATO, Rita. <i>Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda</i>. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021, p. 211-247</p>
AULA 15	CONTEÚDOS ABORDADOS: encerramento do curso.
IX – REFERÊNCIAS	
<p>BÁSICAS:</p> <p>AIDOO, Lamonte. <i>Slavery Unseen: sex, power and violence in Brazilian History</i>. Duke University Press, 2018</p> <p>CARVALHO, M. J. M. . O desembarque nas praias: o funcionamento do tráfico de escravos depois de 1831. <i>Revista de História (USP)</i> , v. 167, p. 223-260, 2012.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. <i>Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.</p> <p>COSTA, Robson Pedrosa. Rufina: uma escrava senhora de escravos em Pernambuco, 1853-1862. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, v. 38, n. 79, 2018.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal</i>. 48ª edição. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>KILOMBA, Grada. <i>Memória da Plantação: Episódios de racismo cotidiano</i>. Cobogó, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, João Pacheco. <i>O nascimento do Brasil e outros ensaios</i>. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.</p> <p>MOURA, Clóvis. <i>Rebeliões na senzala</i>. São Paulo: Humanas, 1981.</p> <p>NASCIMENTO, Beatriz. <i>Sou atlântica</i>. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.</p> <p>PRADO JUNIOR, Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 2011.</p> <p>RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. <i>Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!": África coberta e descoberta do Brasil. <i>Revista USP</i>, n. 12, 1992.</p> <p>COMPLEMENTARES:</p> <p>ALBUQUERQUE, Wlamyra. O samba no sobrado da baronesa: liberdade negra e autoridade senhorial no tempo da abolição. <i>Revista Brasileira de História</i>, v. 38, n. 79, 2018.</p> <p>COSTA, Sergio. O Brasil de Sergio Buarque de Holanda. <i>Sociedade e Estado</i>, n. 29, v. 3, dez, 2014.</p> <p>CONRAD, Robert. <i>Os últimos anos da escravatura no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.</p> <p>COSTA, Iraci de Nero da. Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Junior, <i>Cadernos NEHD</i>, n. 3. São Paulo: FEA/USP, 1995.</p> <p>DAVIS, Angela. <i>Mulheres, Raça e classe</i>. São Paulo: Boitempo: 2016.</p> <p>FANON, Franz. <i>Pele negra, máscaras brancas</i>. Ubu Editora, 2020.</p> <p>GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. <i>Racismo e antirracismo no Brasil</i>. São Paulo: Editora 34, 2012.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i>. Companhia das Letras: São Paulo, 1995.</p> <p>LARA, Sílvia. <i>Campos da violência</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1988.</p>	

MBEMBE, Aquiles. *Crítica da razão crítica*. Lisboa: Antígona, 2014.

MOREIRA, Vânia Maria Losard et al. *Indígenas, Independência e Muitas Histórias: repensando o Brasil no século XIX*. Curitiba: editora CRV, 2022.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ́. *A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Bazar do Tempo, 2021.

RIOS, A. M.; MATTOS. O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. *Topoi - Revista de História*, jun. 2004. v. 5, n. 8, p. 170–198.

SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021, p. 211-247.

SILVA, Alex Gomes da. *Gilberto Freyre no Pós-Guerra: por um modelo alternativo de civilização*. São Paulo: Editora Unifesp, 2019.

TROUILLOT, Michel-Rolphs. *Silenciando o passado: o poder e a produção da história*. Curitiba: Huya, 2016.

Maceió, 07/05/2023

Luana Teixeira

SIAPE: 3211868

Docente responsável